

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

1. NOSSO NEGÓCIO
2. SÓCIOS

CONCEITO DE NEGÓCIO SOCIAL

1. DEFINIÇÃO
2. FORMATO JURÍDICO
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL
4. BENEFÍCIOS

BEMTEVI

1. NOSSA VISÃO
2. MODELO DE NEGÓCIO
 - 2.1. NOSSA ATUAÇÃO
 - 2.2. GOVERNANÇA
3. MODELO FINANCEIRO
 - 3.1. INVESTIDORES PARCEIROS
 - 3.2. NEGÓCIOS SOCIAIS INVESTIDOS

INTRODUÇÃO

Esse Manual tem como objetivo dar transparência à forma de trabalho desse Negócio Social (NS) - Bemtevi.

Entendemos ser necessária essa descrição de “Procedimentos e Diretrizes” por estarmos tratando de um modelo de negócio não convencional e ainda pouco explorado.

Sendo assim, esse Manual servirá como um guia para todos aqueles que queiram entender melhor nosso modelo de trabalho e pensamento, bem como para direcionar nosso trabalho e assegurar que não perderemos a essência do que estamos construindo.

Sabemos que seria impossível traçar algo definitivo e livre de mudanças, mas temos certeza que aqui descrevemos a essência do que fazemos. É desejável e esperado que este Manual sofra ajustes resultantes de um movimento saudável e natural de amadurecimento do modelo de negócio e do seu desenvolvimento no tempo.

Acreditamos que quanto mais compartilhamos o que pensamos, sonhamos e fazemos, mais recebemos de volta e mais poderemos aprender. Um dos privilégios de um NS é que tudo referente a esse negócio pode ser compartilhado; por não objetivarmos maximizar retorno financeiro (como detalharemos mais abaixo) não temos competidores/concorrentes, então não temos nenhum segredo que não possa ser compartilhado. Quanto mais copiarem o nosso modelo de negócio ou parte dele, mais aprenderemos e mais aliados nós teremos na busca de soluções para os problemas sociais, que não são poucos.

Por isso, sugestões, dúvidas e pedidos de esclarecimentos são muito bem-vindos, pois entendemos que essa troca nos dará a oportunidade de fazer com que esse negócio amadureça e evolua da melhor forma possível.

QUEM SOMOS

I. NOSSO NEGÓCIO

A Bemtevi é um Negócio Social que investe em Negócios Sociais. Esse investimento não é feito apenas através de recursos financeiros, mas também através de apoio e assessoria para que ideias de NSs tenham um terreno fértil onde possam ser criadas e desenvolvidas. Fazemos isso com um processo de seleção/avaliação inclusivo de projetos e empreendedores. Consideramos inclusivo pois diferentemente de outros processos, acreditamos que todas as ideias e empreendedores têm potencial e merecem ser desenvolvidos. Cada uma a seu tempo, com maior ou menor necessidade de aprimoramento, mas todos merecedores de crédito e confiança. Queremos que nosso apoio e colaboração chegue a qualquer empreendedor que queira desenvolver ou já esteja desenvolvendo um Negócio Social.

Além disso queremos aproximar os parceiros investidores dos projetos que apoiamos. Acreditamos que muito mais que apenas destinar dinheiro para causas sociais, os investidores podem se beneficiar vivenciando o poder transformador que os recursos alocados em NSs têm, ao acompanhar de perto o trabalho que os empreendedores sociais desenvolvem e as transformações que deles resultam. Temos absoluta certeza que essa proximidade é benéfica para todos e que esses benefícios vão muito além do campo financeiro!

Somos um Negócio Social que investe em Negócios Sociais, retornando aos investidores muito mais que dinheiro e acreditando que todas as sementes são boas e merecem oportunidade de se desenvolverem!

2.SÓCIOS

A Bemtevi temo como sócios:

- Eduardo F. Pedote, bacharel em Economia pela FEA-USP com Mestrado em Economia de Empresas pela FGV-SP e Autumn Term de MBA na Manchester Business School –UK. Atuando a vinte e cinco anos nas áreas de Planejamento Estratégico, Gestão Administrativo/ Financeira e Controladoria, participou nos segmentos têxtil, sistemas de tratamento de água, marketing e design global. Trabalhou no Grupo Vicunha, OTV Brasil – Groupe Générale des Euax, Cricittá e Saguez & Rocha. Atualmente também é apoiador da Ashoka.
- Fernando Antonio Simões Filho, bacharel em direito pela UMC, atuou por 10 anos na JSL (antiga Julio Simões Logística), onde nos últimos 3 anos foi Diretor Executivo da rede de Concessionárias do Grupo. Atualmente é membro do Conselho de Administração da JSL.

- Ricardo R. Mastroti, biólogo e MsC em Oceanografia pela USP, atuou por quinze anos como gerente/superintendente de áreas de sustentabilidade, meio ambiente e relações externas, definindo estratégias e gerenciando projetos. Trabalhou para a Procter&Gamble, Aracruz Celulose, InterCement e Grupo Camargo Corrêa. Atualmente representa a Yunus Negócios Sociais nas áreas de Educação e Relações Institucionais e cursa o Biomimicry Professional Certificate Program.

CONCEITO DE NEGÓCIO SOCIAL

I. DEFINIÇÃO

Negócios Sociais são empresas que nascem com o objetivo de resolver problemas sociais e/ou ambientais e tem como premissa a não distribuição de dividendos.

Assim como uma ONG (Organização Não-Governamental) o NS tem a missão de causar impacto social e/ou ambiental positivo, mas assim como qualquer empresa tradicional de sucesso, é auto sustentável financeiramente e administrado de forma eficiente, transparente, ética e profissional, com equipe de executivos qualificados, que recebem remuneração de mercado e com benefícios superiores aos de mercado.

Para conciliar esses dois modelos, os NSs devem gerar receitas, advindas da cobrança pelos serviços prestados ou produtos entregues. Mas como o objetivo é gerar impacto positivo e não distribuir dividendos, os valores cobrados devem ser suficientes para manter o NS sustentável e ao mesmo tempo devem ser acessíveis ao seu público.

Vale ressaltar que o NS visa sim ter margem e lucro, para que a empresa tenha recursos financeiros suficientes para superar eventuais dificuldades, para sua expansão e, para que desta forma, consiga ampliar o seu impacto positivo na sociedade.

Sendo assim, a única diferença quanto ao aspecto financeiro desse modelo de negócio é que os acionistas de um NS concordam em, após receber o principal investido, reinvestir integralmente os dividendos no NS com a finalidade de maximizar o impacto social e/ou ambiental a que se propõe.

Entendemos que essa diferença facilita a condução dos negócios e manutenção do foco no objetivo principal do NS que é gerar mudanças positivas na sociedade. Quando o gestor tem a pressão de entregar o retorno financeiro prometido aos sócios e/ou investidores, é comum que essa se torne o foco prioritário dos executivos, disputando assim a atenção que deveria estar integralmente voltada para o impacto social. Queremos que os executivos tenham em mente apenas um foco: maximizar o impacto social. Para assegurar a manutenção desse impacto ao longo do tempo, a empresa deve ser superavitária e não há qualquer duplicidade de foco nisso pois, buscar manter a empresa operando “no verde” é apenas a condição básica para assegurar a longevidade dos impactos positivos que os NSs pretendem causar.

Por fim, o modelo de NS permite inovações como o subsídio cruzado: quando o mesmo produto tem preços diferentes, por ser vendido para pessoas com condições sociais distintas e o produto mais caro - com maior lucro - subsidia o produto mais barato - sem lucro ou com prejuízo. Esse mecanismo pode ser necessário para assegurar um preço acessível para pessoas que precisam do serviço ou produto mas têm pouca ou nenhuma condição

financeira, sem que se abra mão do resultado financeiro positivo da operação, necessário para a sustentabilidade financeira do negócio.

2.FORMATO JURÍDICO

Todo NS tem o formato jurídico de uma empresa tradicional, ou seja, no caso do Brasil será uma Sociedade Limitada (Ltda) ou Sociedade Anônima (S.A.).

A não distribuição de dividendos e o reinvestimento no próprio negócio deve constar no Acordo de Acionistas da empresa ou outro documento com similar valor jurídico.

3.RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além do impacto socioambiental positivo como foco empresarial, os NSs apoiados devem ter ações efetivas para assegurar que sempre irão minimizar ou evitar os possíveis impactos negativos de sua atuação na sociedade.

Dessa forma, seu meio de produção ou prestação de serviço deve ser o menos poluente possível, gerando impacto ambiental positivo, ou pelo menos minimizando ao máximo os impactos negativos. O NS deve ser totalmente inclusivo na comunidade onde está instalada, priorizando a contratação e capacitação de pessoas e serviços locais.

Enfim, a busca deve ser sempre para maximizar os benefícios socioambientais decorrentes de todas as suas interações com a sociedade, minimizando ou, sempre que possível eliminando os possíveis impactos negativos, como poluição e outros.

Assim, um NS estará contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva, sendo também ambientalmente responsável.

4.BENEFÍCIOS

Entendemos que o formato de NS traz diversos benefícios na busca por impacto socioambiental e para atingir o equilíbrio social mais adequado que tanto queremos alcançar:

- ✓ Foco único: O NS terá o impacto socioambiental positivo como único foco, tirando da sua equipe a pressão por retorno financeiro a ser entregue na forma dividendos.
- ✓ Possibilita dar infinitas vidas para o investimento social: O NS será auto sustentável financeiramente e retornará o valor principal que os

investidores colocaram na empresa para que eles possam reinvestir nessa mesma causa ou em outra a sua escolha.

- ✓ Alta motivação da equipe: ao trabalhar para melhorar a vida das pessoas, todos trabalham com mais empenho e felicidade.
- ✓ Muda-se a forma de enxergar o que hoje chamamos de trabalho: O valor passa a estar em investir e fazer aquilo que se ama e acredita.
- ✓ A relação com os demais envolvidos (*stakeholders*) passa a ser de real parceria: tem-se a garantia de que todo e qualquer benefício gerado por aquela empresa, será revertido para benefício da sociedade.

Os Negócios Sociais têm toda capacidade de se tornar uma excelente alternativa de investimento para resolver problemas sociais de forma sustentável e em larga escala, pois seu modelo tem, claramente, um foco único - socioambiental - aliado a uma gestão profissionalizada e eficiente e deixando isso tudo muito claro para todos envolvidos!

BEMTEVI

I. NOSSA VISÃO

Acreditamos que a pobreza é uma criação humana e portanto podemos solucioná-la. A desigualdade social limita as oportunidades das pessoas de baixa renda de se desenvolverem, se tornarem autônomas, reconhecerem suas capacidades e, assim, de estarem aptas e encorajadas a buscarem e realizarem seus sonhos.

Nasce assim a Bemtevi, com a clara vocação de fomentar e apoiar Negócios Sociais, por acreditar que esse modelo tem, na sua essência, um objetivo muito claro de tirar esses limites artificialmente impostos aos menos favorecidos e libertar o potencial que todas as pessoas têm, assegurando melhores oportunidades de alcançar seus objetivos, independente de sua condição ou classe social.

Queremos também que pessoas com melhores condições financeiras possam enxergar uma nova alternativa para investir seu dinheiro quando o foco é gerar impacto socioambiental positivo. Entendemos que o dinheiro destinado para esse fim deve contar com o mesmo cuidado e empenho dado aos investimentos com fins de lucro. Ambos merecem a mesma atenção e zelo.

2. MODELO DE NEGÓCIO

A Bemtevi é um Negócio Social que tem como objetivo fomentar e investir em NSs no Brasil e para isso buscamos ferramentas e metodologias que entendemos ser as mais eficientes para conseguirmos gerar um terreno fértil para o crescimento e fortalecimento de NSs no Brasil.

Iremos nos valer do que há de melhor nos modelos existentes, e tentaremos solucionar o que consideramos ser entraves para o florescimento de mais NSs, como:

- ✓ processo excludente no filtro de seleção de projetos;
- ✓ avaliação de desempenho com foco excessivo em indicadores quantitativos;
- ✓ negociação de equity - participação acionária - como única forma de aporte financeiro no NS.

Desta maneira, nosso enfoque será de:

- ✓ o processo de avaliação da viabilidade de projeto de NS incluirá o apoio aos projetos que ainda estejam em fase de amadurecimento;
- ✓ avaliação de desempenho valorizando os indicadores qualitativos e propiciando aos investidores vivenciar, olhos nos olhos, o impacto causado pelos projetos investidos;
- ✓ oferecer recurso financeiro através de investimento no NS, o qual se encerra com o repagamento que é feito em uma estrutura alinhada à evolução do NS. Os juros serão substituídos pelo atingimento de metas de impacto socioambiental contratadas no momento da aprovação do projeto.

2.1. NOSSA ATUAÇÃO

Explicamos abaixo, em mais detalhes, a nossa forma de atuação.

Focamos nosso trabalho em 3 fases:



A. Conhecer e fortalecer os Negócios Sociais

Nessa fase a Bemtevi busca conhecer e se conectar com projetos, ideias, negócios e empreendedores que têm como objetivo resolver problemas sociais através de um NS e apoiar o seu amadurecimento.

Mais do que gerar pipeline de projetos, essa fase pretende estabelecer uma Rede de Negócios Sociais, empreendedores e apoiadores. Acreditamos que através de sinergias e complementaridades, os diferentes NSs irão se somar no sentido de remover os limitadores que nossa sociedade artificialmente impõe aos menos favorecidos.

Buscaremos ativamente conhecer novos NSs e novos empreendedores e também iremos criar canais para que estes cheguem até a Bemtevi.

Acreditamos que todas as sementes são boas, que todos os empreendedores verdadeiramente interessados em causar impacto socioambiental positivo merecem nossa atenção e apoio. Não existe projeto ruim se ele quer resolver um problema social, existe sim projeto em diferentes fases de maturação!

Com base nessa crença, iremos enriquecer a nossa Rede trazendo entidades parceiras que irão nos ajudar no processo de amadurecimento dos projetos que não estejam prontos para receber aportes. Mais do que selecionar e apoiar os projetos mais desenvolvidos, queremos contribuir para o Ecossistema Social amadurecendo projetos e empreendedores de Negócios Sociais.

Os projetos serão avaliados por um Comitê de Avaliação, e caso o projeto ainda não esteja apto a receber aportes, faremos uma recomendação aos empreendedores sobre quais passos devem ser dados e quais parceiros nossos poderão apoiá-los no amadurecimento desse projeto. Após esse processo de amadurecimento, o projeto passará por nova avaliação.

E esse fluxo se repetirá quantas vezes forem necessárias até que o projeto passe com sucesso e esteja pronto para ser apresentado ao Conselho e receber os aportes necessários.

Cabe lembrar que esse esforço de amadurecimento não é uma garantia de que a Bemtevi conseguirá investir no projeto. Essa garantia dependerá da capacidade do empreendedor de aproveitar as oportunidades proporcionadas no processo de amadurecimento para transformar o seu projeto em uma proposta sólida, consistente e promissora que será avaliada e aprovada pelo Conselho.

Nesse processo de fortalecimento da rede, a única relação da Bemtevi e o empreendedor é de parceria, estando o empreendedor totalmente livre para receber investimento nosso ou de qualquer outro investidor que ele deseje.

Entendemos que o fortalecimento da rede é a forma mais eficiente para trabalharmos de maneira inclusiva, participativa e fomentando a criação de NSs que irão solucionar diversos problemas socioambientais enfrentados pela nossa sociedade.

B. Gestão de investimento

Essa etapa é onde atraímos investidores e gerimos os recursos captados e os investimentos realizados.

Buscamos atrair investidores que estejam comprometidos com causas socioambientais e que acreditem e queiram testar o nosso modelo de negócio. Buscamos investidores que estejam dispostos a receber seus “dividendos” na forma de impacto socioambiental e que queiram vivenciar o poder transformador dos NSs.

Por entender que o capital investido em NSs merece a mesma atenção e gestão que o capital investido em negócios tradicionais, nos propomos a utilizar os melhores padrões de gestão, profissionalismo e ferramentas de gestão usados pelas empresas tradicionais. Nossa gestão de investimentos visa causar o maior impacto socioambiental possível através de Negócios Sociais financeiramente sustentáveis. Daí a importância de assegurar um tratamento profissional e cuidadoso ao capital transformador, pois deste modo aumentaremos a nossa capacidade de causar mudanças positivas e também a longevidade dos NSs.

O Conselho se reúne regularmente para aprovar os investimentos em NSs da Bemtevi que serão apresentados pelo Comitê. O Conselho tem também a função de acompanhar o andamento dos projetos já investidos.

Para que não haja dúvidas quanto ao impacto pretendido e como medi-lo, o Conselho irá aprovar o Farol de Metas contendo as metas e indicadores operacionais, econômicos e socioambientais (qualitativos e quantitativos) de cada NS, contratado antes da realização do aporte de capital nos NSs.

Queremos que a medição do impacto socioambiental gerado pelo NS seja tão concreta quanto qualquer outro indicador econômico/financeiro, entretanto, sabemos ser impossível medir retorno socioambiental somente de maneira quantitativa, já que esse retorno tem um grande componente subjetivo - tanto para quem o recebe (investidor), como para quem o gera (empreendedor), como para seus beneficiários (clientes atendidos). Dada esta subjetividade, o Farol de Meta de cada NS deverá propor formas não tradicionais de mensuração como o contato pessoal, a vivência, a experiência *in loco* e toda e qualquer ferramenta que propicie vivenciar o impacto causado. Essa é a forma que encontramos para prestar contas sobre o “juros” do capital investido na forma de retorno socioambiental, da forma mais completa, palpável e transformadora possível.

Transformar os impactos e essa vivência em indicadores é o desafio a que nos propomos. Sabemos que criar indicadores qualitativos para medir impactos como o aumento da felicidade, da auto-estima, do fortalecimento da convivência familiar, do empoderamento e autonomia das pessoas sobre seu futuro, etc, não é uma tarefa simples. E por acreditar que números, tabelas e gráficos jamais serão suficientes para dar conta dessa tarefa, nos propomos a buscar formas criativas e efetivas de identificar, mensurar e apresentar esses “retornos”, pois temos a certeza de que esse será o mais importante fruto que essas empresas irão gerar e nosso principal diferencial para atrair e reter investidores.

Apesar do nosso foco principal ser o retorno socioambiental, temos claro que o resultado financeiro é uma condição fundamental para assegurar a

longevidade desse retorno. Portanto, igualmente importante é acompanhar de perto e em detalhes a gestão financeira e operacional das empresas investidas. Faremos isso através dos resultados financeiros, dos indicadores operacionais, com o apoio das auditorias contábeis e operacionais.

A gestão sobre os investimentos realizados se dá pela supervisão de um executivo da Bemtevi. Caberá a este executivo reportar ao Conselho o andamento do negócio em relação ao projetado, utilizando o Farol de Metas aprovado para cada NS.

Toda essa gestão tem o objetivo principal de reduzir os possíveis riscos dos investimentos realizados pela Bemtevi, garantindo transparência ao processo e a receita necessária para manutenção do NS e, assim, entregar os resultados prometidos aos nossos parceiros investidores.

C. Colhendo e compartilhando os frutos

Por fim, temos a fase de divulgar, aos parceiros investidores e a quem mais tiver interesse, os resultados alcançados pelos NSs. Buscamos, principalmente, demonstrar de forma clara e consistente o tamanho e importância do retorno socioambiental alcançado, pois acreditamos que esse retorno é muito mais gratificante do que qualquer retorno financeiro. Nos propomos a devolver o capital investido e além disso devolveremos os “juros” na forma de impacto social e ou ambiental positivos.

Uma das principais ferramentas para vivenciar isso é o que chamamos de “experiência social”. Queremos fazer desta “experiência” a principal forma de entregar aos investidores “muito mais que dinheiro”.

Por acreditar nisso, buscamos, além do modelo tradicional, formas diferenciadas de demonstrar e vivenciar esse retorno por entendermos que apenas o modelo tradicional de medição não é suficiente para conseguirmos medir e entregar o retorno social prometido.

Uma de nossas ações será promover encontros periódicos entre os NSs que investimos, investidores, parceiros, apoiadores institucionais e demais interessados. De preferência esses encontros deverão ocorrer onde o impacto socioambiental ocorre, visitando as comunidades impactadas de modo que possamos *sentir* o impacto causado, além dos números usados no acompanhamento dos NSs. Queremos assegurar que todos parceiros investidores tenham essa “experiência social”. Envidaremos esforços para traduzir essa “experiência social”, esses sentimentos e resultados alcançados em nossos relatórios periódicos. Sabemos da dificuldade de traduzir sentimentos em indicadores, mas entendemos isso como parte do nosso desafio.

Além desses encontros e da divulgação de resultados que estaremos fazendo, queremos que nossos parceiros investidores possam escolher em que grau e como gostariam de participar dos NSs que investimos e assim vivenciar

os seus resultados transformadores. Os investidores trazem suas vontades, sonhos e competências, os empreendedores trazem suas necessidades e ideias e os beneficiários compartilham o impacto sentido pela atuação do NS. Caberá à Bemtevi criar a ponte que ligará essas vontades, sonhos, competências e necessidades.

2.2.GOVERNANÇA

Abaixo demonstramos as estruturas e pessoas que compõe a governança da Bemtevi.

- Conselho de Administração

O Conselho será composto por, no mínimo, 5 (cinco) e no máximo, 9 (nove) membros independentes. para mais detalhes sobre o funcionamento do Conselho, consulte o Regimento Interno do Conselho da Bemtevi.

Atualmente, compõe o Conselho da Bemtevi:

- Célia Cruz
- Edgard Gouveia Junior
- Paulo Kakinoff
- Ricardo Young
- Wellington Nogueira

O Conselho tem como objetivo apoiar a gestão da Bemtevi buscando sempre seu crescimento e, principalmente, sustentabilidade no longo prazo.

- Comitê de Avaliação

O Comitê se reporta ao Conselho e é formado por 5 a 9 membros, sendo 3 executivos da Bemtevi. Atualmente o Comitê é formado por:

- Beto Scretas
- Eduardo F. Pedote
- Fernando A. Simões Filho
- Ricardo R. Mastroti

Esse Comitê terá como objetivo identificar, desenvolver e preparar os projetos de NSs para serem submetidos à aprovação de investimento pelo Conselho.

O funcionamento do Conselho está detalhado no Regimento Interno do Comitê de Avaliação.

- Parceiros Estratégicos

Nossos Parceiros Estratégicos nos apoiarão em assuntos ligados ao planejamento estratégico da Bemtevi e dos NS investidos. Apoiarão ainda na fase de amadurecimento dos NSs.

Nossos parceiros estratégicos, são:

- ✓ Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados - apoiou a Bemtevi no desenho jurídico da Empresa, em especial, no cuidado com a proteção jurídica aos investidores e executivos da Bemtevi.
- ✓ PwC - audita os números da Bemtevi, assim como dos Negócios Sociais que investimos.

- **Apoiadores**

Empresas que acreditam na causa Bemtevi e nos apoiam para nosso sonho virar realidade.

- ✓ Base - Sociedade Colaborativa.
- ✓ Bianca Simões - Cozinha Autoral.
- ✓ NY Franciss.
- ✓ Twist.

- **Apoio Institucional**

Buscamos apoiadores institucionais com o objetivo de aumentar a nossa rede de relacionamentos, agregando valor aos negócios que investimos, alcançando um maior número de projetos e empreendedores sociais e disseminando o conceito de negócios sociais e o nosso modelo de negócio.

Em breve.

- **Rede Colaborativa**

Nossa rede de parceiros são as pessoas físicas e jurídicas que estão dispostas a nos apoiar no desenvolvimento de ideias, empreendedores e negócios já existentes na área de NS.

Esses parceiros receberão os projetos e empreendedores que estão conectados a nós, mas que ainda não estão aptos a receber recursos financeiros.

Eles nos ajudarão no processo de amadurecimento desses NSs.

Nossos parceiros são:

- ✓ Turbo Aceleradora

- **Equipe interna**

Nossa equipe será a mais enxuta possível, buscando a máxima eficiência e o menor custo para possamos causar o maior impacto possível. Além de serem pessoas totalmente alinhadas com nosso propósito e convictas do nosso modelo de trabalho.

- Auditoria Independente

A Bemtevi será auditada anualmente por uma empresa de auditoria independente, e que está entre as melhores do mercado.

Todas as auditorias realizadas são apresentadas e avaliadas pelo o Conselho de Administração.

3.MODELO FINANCEIRO

O modelo financeiro da Bemtevi é fundamentado nos seguintes pilares:

- (i) captação de recursos de investidores parceiros que querem fomentar NSs;
- (ii) alocação de parcela dos recursos financeiros em NSs aprovados pelo Conselho;
- (iii) desenvolvimento de desenho financeiro, conforme o NS, para devolução do principal em parcelas mais juros, sendo que este último será abonado no caso de atingimento das metas de impacto social acordadas;
- (iv) gestão do saldo da parcela de recursos financeiros disponíveis para gerar rendimentos para a sustentabilidade financeira da Bemtevi, enquanto Negócio Social e para suprir conta de garantia para eventuais inadimplências. O saldo de recursos financeiros em si faz parte do desenho de minimizar o risco de retornar o principal aos investidores parceiros.

Este modelo tem por objetivo viabilizar a estrutura da Bemtevi e dar mais garantias sobre o retorno do principal investido aos investidores parceiros.

Importante ressaltar que a Bemtevi, assim como os Negócios Sociais investidos, também é um Negócio Social onde não haverá distribuição de dividendos, visando fomentar empresas que provocarão impacto social.

3.1.INVESTIDORES PARCEIROS

A captação de recursos ocorre através de investidores parceiros, que são pessoas físicas e jurídicas, que aplicam recurso financeiro na Bemtevi com o objetivo de fomentar NSs.

Os valores captados serão tratados em um montante único para a gestão do negócio.

É definido como premissa que os investidores parceiros receberão o principal investido após período pré-fixado de 4 anos. O valor devolvido é o mesmo que foi aportado, sem nenhum tipo de rendimento financeiro ou correção monetária. O investidor neste momento pode reinvestir o capital em um novo ciclo ou retirar o dinheiro aplicado.

- **Relação entre Bemtevi e investidores parceiros**

Os investidores parceiros farão aportes na Bemtevi na forma de investimento e constituirão uma SCP (Sociedade em Conta de Participação) na posição de sócia participante, sendo a Bemtevi a sócia ostensiva.

Após a conclusão do período de devolução, o investidor é excluído da SCP.

- **Garantia do retorno do principal**

A Bemtevi não tem responsabilidade “jurídica” por devolver o principal aos investidores parceiros. O Modelo Financeiro foi desenhado e deve ser gerido com os melhores esforços para podermos cumprir sempre com o retorno do valor investido.

Visando a garantia do retorno do principal investido, o modelo financeiro considera:

- destinação mínima de 50% dos recursos captados para Aplicações Financeiras de Segurança em nome da SCP;
- seleção e capacitação de projetos de NSs bem estruturada para obter pretendentes com maior potencial de sucesso;
- aprovação da disponibilização de recursos para NSs por um Conselho formado por membros independentes e apoiados por um Comitê de Avaliação;
- plano de participação na gestão dos NSs para acompanhamento e possibilidade de ação e eventuais realinhamentos visando evitar ao máximo a possibilidade de inadimplência.
- utilização de parte dos rendimentos de aplicações financeiras para administração de eventuais desvios de fluxo de caixa dos Negócios Sociais e inadimplências.

A Bemtevi tem por conceito gerir e divulgar a posição da sua carteira de investidores e investidos com a máxima transparência visando cumprir suas metas quanto às premissas com os investidores e com seu objetivo de gerar impacto social.

3.2.NEGÓCIOS SOCIAIS INVESTIDOS

Após aprovação de investimento do Conselho, fazemos uma alocação de recursos financeiros para a empresa investida. Com isso estabeleceremos um contrato com todas as premissas definidas e aprovadas pelo Conselho com o foco de mitigar o risco de perda do valor investido e garantir nossa influência sobre alguns pontos de gestão que entendemos ser necessários.

- **Relação entre a Bemtevi e NSs investidos**

A Bemtevi fará aportes no Negócio Social na forma de investimento e constituirá uma SCP (Sociedade em Conta de Participação) na posição de sócia

participante. Desta maneira, o Negócio Social será a sócia ostensiva e o responsável pela sua atividade.

Nesse documento estaremos investindo recurso financeiro na empresa, que poderá ser feito no início ou em fases que estejam vinculados a etapas e metas a serem atingidas pela empresa.

Além disso também teremos nesse contrato condições de vencimento antecipado do valor aportado, para que tenhamos garantias de que o NS está sendo conduzido conforme nos foi apresentado.

- **Modelo da alocação de recurso financeiro**

O objetivo é que a alocação de recurso financeiro na empresa investida seja feito de forma equacionada para que o NS possa devolver o principal recebido e ter condições de pagar juros, mesmo que abaixo do mercado. Porém, todo nosso trabalho será no sentido de viabilizar o atingimento das metas de impacto social contratadas, de modo a abonar o pagamento de juros e gerar mais condições para aumentar o impacto positivo desse NS.

Os investimentos feitos pela Bemtevi não são tradicionais e sim o que consideramos um "empréstimo/investimento", pois com esse modelo nosso investimento é por prazo determinado, se encerrando após o retorno do valor que investimos. Para isso criamos modelos de devolução do recurso alocado conforme análise específica de cada NS tendo como objetivo ao mesmo tempo que não sufocar a empresa, estimular a empresa a buscar eficiência, controle e rentabilidade. Como exemplo de modelos para o retorno desse investimento temos:

- ✓ definição de uma carência para início da devolução do recurso e prazo total para Devolução, conforme Fluxo de Caixa projetado;
- ✓ definição de um % da receita bruta mensal da empresa investida como valor de devolução, com teto estipulado;
- ✓ definição de um valor mínimo de receita bruta para que a devolução mensal ocorra;
- ✓ o objetivo é de termos recebido o valor principal após o período definido. Com o acompanhamento do NS e identificada eventual dificuldade em cumprir o prazo definido, nova forma de pagamento será desenhada e será submetida a aprovação do Conselho;
- ✓ quando o valor pago pela empresa investida atingir 100% do valor alocado, será feita avaliação das metas de impacto social. Caso tenham sido atingidas, dá-se por quitado o contrato e encerra-se a SCP. Caso não tenham sido atingidas a empresa continua a devolver o valor conforme os juros definidos. O Conselho pode alterar o critério de cobrança

de juros para casos específicos, sendo necessária a documentação das decisões tomadas.